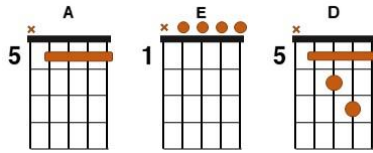




Sítio do Angelim

# Filho Pobre

Moacir dos Santos / Jacó



.A.

Mamãe eu vivo distante da casa que você mora

.E.

Estou muito arrependido de um dia ter ido embora

.D.

.E.

Eu quero voltar e não posso não tenho dinheiro agora

Não vá pensar mamãezinha que o filho saiu da linha

.A.

E esqueceu da senhora

.A.

Mamãe eu saí de casa por um futuro melhor

.E.

Vivendo aqui tão distante já vi que tudo é pior

.D.

.E.

Pois a malvada saudade tá machucando sem dó

Eu saí atrás dos cobres me sinto muito mais pobre

.A.

Vivendo aqui tão só

.A.

Eu aqui não faço farra não vivo na boemia

.E.

Meu negocio é trabalhar de noite também de dia

.D.

.E.

Tou juntando um dinheirinho fazendo economia

Eu não injeito serviço e o meu maio compromisso

.A.

É rever mamãe um dia

.A.

Não quero que mamãe me veja vestido assim nestes trapos

.E.

Vou comprar um terninho novo nem que seja o mais barato

.D.

.E.

Vou comprar camisa e meia um parzinho de sapato

Se eu não puder ir agora eu vou mandar pra senhora

.A.

Nem que seja o meu retrato